

DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO e MELHORIA de PROCESSOS e RESULTADOS

Maria do Céu Roldão

1ª questão

Ensinar e aprender O QUÊ? PORQUÊ?

- ❑ O que legitima o currículo?
(integrar/aceder/ poder)
 - ❑ O que o faz mudar? (o jogo de poderes socio-económicos e políticos em presença)
 - ❑ O cânon cultural hoje – uno ou múltiplo?
-

1ª questão

Ensinar e aprender O QUÊ? PORQUÊ?

Os chamados “conteúdos” do currículo (o que é preciso aprender? Para quê?)

- ❑ - a utilidade formativa,
 - ❑ - a aplicabilidade profissional
 - ❑ - o uso social – pela apropriação do código ou códigos da inserção na cultura que plasma uma dada sociedade (de que depende a integração ou exclusão de cada indivíduo)
-

1ª questão

Ensinar e aprender O QUÊ? O PORQUÊ da escolha

- ❑ **Conteúdos de base**
 - ❑ Todos em versão compactada?....(enciclopedismo vs conhecimento)
 - ❑ Uns mais que outros ? (a obsessão “mágica” pela dupla *matemática – língua materna*, ou outras)
 - ❑ Domínio de conteúdos inertes que “morrem” no dia do exame e da nota?
-

1ª questão

Ensinar e aprender O QUÊ? O PORQUÊ da escolha

- Ou a apropriação das dimensões estruturantes de cada disciplina do saber e dos respectivos códigos de acesso?
- E a garantia dos saberes funcionais e dos saberes científico-culturais?
- E apropriação dos processos que permitem chegar ao saber?
- E a competência – o uso inteligente do conhecimento no pensamento e na ação?

2ª questão

Ensinar e aprender COMO?

- ❑ Saber ensinar – uma acção estratégica e diferenciada.
 - ❑ A ilusão dos métodos – não há bons e maus...há eficazes e adequados ou não.
 - ❑ A escassa exigência de pensamento analítico (Vd Resultados PISA)
 - ❑ A implicação no modo de organização do trabalho de ensinar- porquê a turma ? Porquê um professor sozinho? porquê o apelo à repetição versus o apelo à utilização, à confrontação de hipóteses...?
-

2ª questão

Ensinar e aprender COMO?

- ❑ - Outro tipo de agrupamento de alunos – geometrias variáveis face a resultados a conseguir para todos
- ❑ - Outro tipo de actuação do professor - Maior responsabilidade na escolha e monitorização das estratégias de ensino em cada situação.
- ❑ A exigência aos alunos de pensar, justificar, fundamentar ...
- ❑ - Outra estrutura organizativa do trabalho na escola
- ❑ - Outra visão do conhecimento - como instrumento a adquirir para saber mobilizar vs reprodução passiva fechada no círculo escolar

3ª questão

Os constrangimentos da escola – ou uma escola repensada?

- ❑ O nó que “amarra” o currículo a uma organização da escola oitocentista mas “naturalizada” (turmas uniformes, segmentação do saber, Trabalho separado de cada docente, ritmo uniforme, anualidade...)
 - ❑ Que rupturas são necessárias?...
-

Rupturas? Ou soluções possíveis de melhor uso da prática instalada?

- ❑ A liderança dos processos de ensinar – quem a pode fazer?
 - ❑ A liderança da articulação horizontal em cada turma – quem a pode fazer?
 - ❑ A liderança das articulações verticais dos saberes – quem a pode fazer?
-

Rupturas? Ou soluções possíveis de melhor uso da prática instalada?

- ❑ A criação de condições maximizadoras de sucesso – espaços, organização das equipas, assunção de lideranças, ajuste de tempos, áreas de liberdade, pares ou grupos de trabalho docente?
 - ❑ Análise sistemática de processos e resultados – uma prática rotineira dos departamentos e equipas de turma?
 - ❑ Dispositivos de supervisão como rotina da escola e dos seus órgãos, com avaliação continuada de melhorias – uma política da escola?
-